



# RESULTADOS PARCIAIS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA PONTA DO ARAÇÁ, PORTO BELO, SC.

Cássio Batista Marcon<sup>1</sup>

André Ambrozio de Assis<sup>1</sup>; André Monteiro Lufchitz<sup>1</sup>; Camila de Andrade Scalabrin<sup>1</sup>; Caroline Batistim Oswald<sup>1</sup>; Elaine Mitie Nakamura<sup>1</sup>; Flávia Martins<sup>1</sup>; Letícia Zampieri<sup>1</sup>; Rafael Penedo Ferreira<sup>1</sup>; Maurício Graipel<sup>2</sup>; Sérgio Cordioli<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Grupo de Educação e Estudos Ambientais, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade - Florianópolis - SC Email: geabio - apa@googlegroups.com; <sup>2</sup>Projeto Parques e Fauna, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade - Florianópolis - SC, <sup>3</sup>Cordioli Moderação de Processos Participativos, Rua Manágua, 124 Bairro Jardim Lindóia, CEP 91050 - 300 Porto Alegre - RS - Brasil

## INTRODUÇÃO

Unidades de conservação desempenham papel fundamental na preservação da biodiversidade in situ pela população local (Primack e Rodrigues, 2006). Assim, o envolvimento da opinião pública é essencial para promover a valorização da unidade de conservação, além de criar possibilidades de desenvolvimento local (Wells e Brandon, 2002). Uma das formas de suscitar o comprometimento da população local é a realização de ações educativas (Nagagata, 2006). Atividades educacionais participativas em áreas de proteção ambiental próximas a centros urbanos são relevantes porque essas unidades encontram - se mais sujeitas a desequilíbrios ecológicos. Além disso, processos participativos são de extrema importância no alcance de resultados relevantes aos desafios socioambientais locais, por buscar entender as relações entre pessoas e recursos naturais, e também desenvolver visão crítica quanto à conservação ambiental.

## OBJETIVOS

O Programa de Educação Ambiental e Participação Comunitária (PEAPC) tem o objetivo de criar uma aproximação da comunidade local com essa unidade de conservação; despertando uma consciência crítica em relação às problemáticas socioambientais com as quais está envolvida e almejando que esta possa se envolver em questões relacionadas à gestão da unidade de conservação e à qualidade do seu ambiente.

## MATERIAL E MÉTODOS

A Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá (APA Ponta do Araçá) é uma unidade de conservação de uso sustentável, localizada no extremo leste do município de Porto Belo. O PEAPC é desenvolvido desde o início de 2011, quando iniciou uma comunicação entre o grupo de pesquisa responsável pela elaboração do Plano de Manejo da APA e a comunidade de entorno desta. A aproximação e o desenvolvimento de uma relação com a comunidade está sendo realizado através do contato e estabelecimento de parcerias com os projetos de Educação Ambiental (EA) já existen-

tes no município, da realização de entrevistas com os mordores, do desenvolvimento de oficinas diagnóstico - participativas, da sistematização e divulgação dos dados para a comunidade através de palestras informativas. Também pretende - se elaborar projetos de EA a partir das demandas da comunidade do entorno físico da APA Ponta do Araçá, bem como capacitar membros desta para dar continuidade a execução destes projetos durante a gestão da Unidade de Conservação.

O público - alvo desta pesquisa pode ser definido como pessoas e grupos locais que têm influência na dinâmica de funcionamento da gestão da APA Ponta do Araçá (Chevalier, 2001). Assim, participam crianças de ensino fundamental, funcionários da educação municipal de Porto Belo, moradores do entorno físico da APA, bem como há colaboração da associação de moradores de Porto Belo e do conselho gestor da unidade de conservação.

## RESULTADOS

Sobre os projetos e iniciativas de educação ambiental, foram levantados em fevereiro e março, e são eles: projeto "O Planeta Pede Socorro - Faça sua Parte", desenvolvido nos 4<sup>o</sup> anos das escolas municipais; projeto "Trabalhar Consciência Ambiental no Geral", desenvolvido em escola particular; iniciativas de trabalho na área de resíduos sólidos na comunidade do Araçá, desenvolvidos pela comunidade em geral.

Durante a I Oficina Participativa, realizada em março, a comunidade expressou suas percepções, motivações, bem como opinião sobre oportunidades e ameaças que a elaboração do plano de manejo proporcionará. Dentre as ameaças, destacam - se: restrições da comunidade local quanto à construção civil, diminuição do espaço de ancoradouro dos barcos de pesca artesanal, desapropriação da cultura local. Com relação às expectativas positivas: melhoria na qualidade de vida, ordenamento territorial, geração de empregos, implantação de atividades de educação ambiental.

Em abril foi realizado um seminário para a comunidade do Araçá. O objetivo do encontro foi dar retorno para

a comunidade sobre o andamento do projeto de elaboração do plano de manejo da APA Ponta do Araçá, e conscientizá - los sobre a importância do seu desenvolvimento. Houve uma grande participação da comunidade, que contribuiu com informações resultantes de suas experiências próprias; e a mesma também expressou sugestões para o desenvolvimento projeto.

## CONCLUSÃO

Percebe - se, mesmo com o pouco tempo de atividades dentro da comunidade da Ponta do Araçá, que o público - alvo expressa grande vontade e interesse em participar de questões referentes à unidade de conservação criada na região. Portanto, é de extrema importância a valorização do conhecimento ecológico local (Hanazaki, 2003) e o estímulo à integração das atividades de manejo do meio ambiente na APA Ponta do Araçá, a fim de se alcançar os objetivos de conservação propostos pela unidade.

## REFERÊNCIAS

- CHEVALIER, J. Stakeholder analysis and natural resource management. Ottawa: Carleton, University, 2001. Disponível em: <http://http-server.carleton.ca/~jchevali/STAKEH2.html>.
- HANAZAKI, N. 2003. Comunidades, conservação e manejo: o papel do conhecimento ecológico local. *Biotemas*, v. 16, n. 1, p. 23 - 47.
- NAGAGATA, E. A importância da Educação Ambiental como Ferramenta Adicional a Programas de Conservação. In: ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M.; ALVES, M. A. S.(Orgs). *Biologia da Conservação: Essências*. São Carlos: Rima Editora, 2006.
- PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. *Biologia da Conservação*. Londrina: Editora Planta, 2006. 7<sup>a</sup> impressão.
- WELLS, M.; BRANDON, K. *People and Parks: Linking Protected Area Management with Local Communities*. Washington: The World Bank/WWF/USAID, 1992.